
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE BIOLOGIA

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: SERÁ QUE A RESPONSABILIDADE É TODA
DO PROFESSOR?**

DRIELLY RODRIGUES DALÁGLIO

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Uberlândia, para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas.

UBERLÂNDIA

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE BIOLOGIA

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: SERÁ QUE A RESPONSABILIDADE É TODA
DO PROFESSOR?**

DRIELLY RODRIGUES DALÁGLIO

ARIÁDINE CRISTINE DE ALMEIDA

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Uberlândia, para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas.

UBERLÂNDIA

2018

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	1
OBJETIVOS	4
OBJETIVO GERAL	4
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	5
RESULTADOS	6
DISCUSSÃO	11
CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS	16
APÊNDICE 1.....	18
ANEXO 1	20

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: SERÁ QUE A RESPONSABILIDADE É TODA DO PROFESSOR?

RESUMO

A aprendizagem significativa é aquela em que novos conhecimentos passam a ter significado para o indivíduo, ou seja, consiste em uma aprendizagem na qual novos conhecimentos são construídos, ampliando o desenvolvimento cognitivo do sujeito. O presente trabalho trata-se de um estudo de caso que tem por finalidade buscar esclarecimentos sobre a teoria da aprendizagem significativa, sob uma visão clássica do autor David Ausubel, e as percepções de professores da educação básica. Assim, por meio deste estudo buscamos analisar as principais concepções que professores da educação básica apresentam em torno da aprendizagem significativa, destacando os conceitos fundamentais, a relevância e possíveis influenciadores (formação do professor, relação professor-estudante, cooperativismo escolar e infraestrutura física e pedagógica), para que a mesma possa ser efetivamente aplicada e vivenciada em qualquer âmbito educacional. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois percebemos que para a maioria dos professores o conhecimento prévio é a principal base para a aprendizagem significativa, porém para que ocorra tal aprendizagem, é necessário associar o bom dinamismo, recursos didáticos, ter uma boa relação entre aluno e professor, constante participação da família e interação com a escola, infraestrutura escolar pertinente, entre outros. Sendo assim, o conjunto destes fatores resultará no êxito de tal aprendizagem fazendo com que haja a formação de um cidadão crítico e consciente.

Palavras - chave: Ensino; Formação docente; Recursos didáticos.

ABSTRACT

Meaningful learning is related to the acquisition of relevant new knowledge by the individual, from the expansion of cognitive development of the same. The present study deals with a case study in which its purpose is to comprehend the theory of meaningful learning under a classic view of the author David Ausubel, as well as the perceptions of teachers of basic education, highlighting the fundamental concepts, relevance and possible influencers (teacher training, teacher-student relationship, school cooperativism and physical and pedagogical infrastructure) in order to promote its effective application and experience in any educational field. In general, the results obtained were satisfactory. Most teachers pointed out that the prior knowledge is the main basis for meaningful learning, but, for this, it is necessary to associate good dynamism, didactic resources, a good relationship between student and teacher, constant family participation and interaction with the school, relevant school infrastructure, among others. Thus, all these factors will result in the success of such learning, making the formation of a critical and conscious citizen.

Keywords: Didactic resources; Teacher training; Teaching.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Ensinar exige uma grande preparação durante toda a vida do professor, o qual busca o aprendizado e o aprimoramento de teorias que fundamentam sua prática pedagógica em sala de aula (BANDURA, 1986). Assim, o professor realiza ajustes ou reformulações quanto às suas metodologias de ensino, excluindo àquelas ultrapassadas que não contribuem efetivamente no processo de ensino e aprendizagem.

Conforme Natel (2013), as primeiras indagações em torno do ato de aprender, cujo termo se caracteriza por ser aquele que aprende ou inicia os primeiros passos em uma atividade, arte ou ofício, surgiram na antiguidade (NATEL, et. al., 2013). No século XIX o homem se interessava pela compreensão, aprendizagem e reflexões de sua natureza, sendo que as mesmas eram objetos de estudo de disciplinas científicas. Adicionalmente, o desenvolvimento de componentes curriculares científicos, entre eles a "Psicologia", contribuiu fortemente para o desenvolvimento de variadas teorias relacionadas ao processo de criação do conhecimento e demais teorias cognitivas que priorizam analisar o desenvolvimento desta capacidade humana, a aprendizagem (NATEL, et. al, 2013). No século XX, vários estudos que tinham por base observações e alguns experimentos, tiveram contribuição para a ampliação de um campo de estudos que, posteriormente, se estruturou em torno de diferentes teorias cognitivas ou teorias de aprendizagem. Tais estudos enfatizaram as características envolvidas nos processos de criação e desenvolvimento do conhecimento e a função da educação e demais atividades assimiladas ao sujeito que obtém o aprendizado (ARAÚJO, 1989).

A aprendizagem é um processo de alta complexidade, tendo sua origem em um meio natural-social, abordando variados hábitos que adquirimos, formamos e relacionamos com valores culturais durante um processo de socialização (MEIRA, 1998). Dentro deste processo, ocorrem muitos fatores internos com fundamentações

biológicas e psicológicas que se ligam entre si e ao meio externo. Em sala de aula, a aprendizagem pode ser compreendida como o momento no qual professor e estudantes enfrentam exigências externas, além de sociais, tendo por consequência a mobilização e o desenvolvimento de respostas, para que se atenda de uma forma positiva tais exigências (MEIRA, 1998).

Ainda que não haja possibilidade de restrição em processos decorridos exclusivamente no ambiente escolar, a identificação da existência de uma característica individual na maneira como cada indivíduo aprende, relaciona-se em uma situação crítica de constante avaliação dos métodos de ensinar e aprender, admitindo a existência de estilos diferentes de aprendizagem, planejando e executando metodologias de ensino no ritmo de aprendizagem de cada estudante (NATEL, et. al., 2013). Portanto, a aprendizagem estrutura-se como sendo um processo e produto inacabados e diferentemente desenvolvidos. Compreender e intervir de maneira propositiva baseado em diferentes ritmos de aprendizagem, resultam, em certa parte pelo indivíduo que aprende, na construção do conhecimento e no aperfeiçoamento do desenvolvimento cognitivo, transformando-o no maior responsável pela controladoria da aprendizagem individual, sendo capaz de refletir e analisar com autonomia tudo aquilo que foi aprendido para ser aplicado no decorrer da vida (NATEL, et. al, 2013).

Segundo Moreira e Masini (1982), a aprendizagem significativa só acontece quando metodologias mais eficazes, dinâmicas e conteúdos são aplicados de maneira correta e interessante, interagindo com conceitos importantes e inclusivos, óbvios e disponíveis na estrutura cognitiva do sujeito e currículo de ensino. Quando conceitos de grande importância não fazem parte da estrutura cognitiva do sujeito, a aprendizagem mecânica é adotada para novas informações, não mantendo relações com a informação já existente (MOREIRA e MASINI, 1982). Conforme o indivíduo vai conquistando

conhecimento em diversas áreas, o mesmo se alinha em uma estrutura cognitiva assimilada com cada área. A melhor forma de ganhar novas informações partindo desta estrutura cognitiva é ligá-la como parte da estrutura originária por um processo de conexão (NOVAK, 1981). Este processo está relacionado a uma nova ideia envolvendo um conceito prévio e, ao mesmo tempo, na modificação de ambos, isto é, dando significado a eles (NOVAK, 1981). A aprendizagem significativa só acontece quando a nova informação é interligada a conceitos efetivos, atribuindo que “é neste processo interativo entre o material recém-aprendido e os conceitos existentes que está o essencial da teoria de assimilação de Ausubel” (NOVAK, 1981, p. 63).

A aprendizagem significativa, conhecida por meio da Teoria de Ausubel, baseia-se, principalmente, em processos de ensino-aprendizagem com fundamentos científicos a partir de conceitos prévios constituídos pelos estudantes em sua vida cotidiana (AUSUBEL, 1982). Tal aprendizagem tende a ser vista como um processo pessoal e interno que atinge na construção ativa do conhecimento e que aumenta no decorrer do tempo de acordo com os interesses e eficiências de cada indivíduo (AUSUBEL, 1982). Na concepção deste autor, o conhecimento prévio é a variável isolada de maior importância para que novos conhecimentos sejam adquiridos, ou seja, se houvesse uma maneira de isolar uma única variável determinando esta como sendo a que exerce maior influência de novas aprendizagens, tal variável seria o conhecimento prévio (AUSUBEL, 1982).

Para Ausubel (1982), a aprendizagem mecânica é definida como uma aprendizagem que não possibilita o desenvolvimento da estrutura cognitiva do estudante, resultando em um armazenamento esporádico de informações. Esta aprendizagem surge com a inserção de novos conhecimentos de maneira arbitrária. O estudante tem necessidade de obter determinado aprendizado sem entender exatamente

do que se trata, ou seja, sem compreender o significado do conteúdo visto por ele. Este tipo de aprendizagem também é decorrente de formas literais, sendo que, o estudante aprende de modo igual ao que foi escrito ou falado, excluindo sua própria interpretação (BRAATHEN, 2012).

A escolha do tema surgiu ao longo do componente curricular Estágio Supervisionado, quando observações mais profundas foram feitas acerca de professores que não se mostravam contentes em lecionar e de alunos que não tinham interesse nas aulas destes mesmos professores. Sendo assim, questionamentos sobre as relações entre professores desmotivados e alunos desinteressados, e ou vice-versa, bem como possíveis influências sobre tais relações, como o uso de metodologias diferenciadas, por exemplo, foram levantados

Diante do exposto e a partir da vivência na escola, percebeu-se que a aprendizagem significativa deve ser priorizada, pois ela tem como princípios métodos práticos e eficientes quando comparada à mecânica, na qual o indivíduo geralmente não consegue assimilar o que está aprendendo com algum conhecimento adquirido anteriormente (AUSUBEL, 1982). Mas será que o alcance da aprendizagem significativa está sob total responsabilidade do professor?

OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

Por meio deste projeto, avaliamos a contemplação da aprendizagem significativa em uma escola pública do município de Uberlândia (MG), por meio da análise dos principais aspectos baseados nas concepções dos professores participantes e de referenciais de base. A influência de aspectos como a formação docente, relação

professor-estudante, cooperativismo escolar e infraestrutura física e pedagógica também será analisada.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever as percepções dos professores sobre a aprendizagem significativa.
- Enumerar a(s) estratégia(s) de ensino e recurso(s) didático(s) que os professores utiliza(m) em suas aulas, destacando o(s) fator(es) que os influenciam na escolha do(s) mesmo(s) para o alcance da aprendizagem significativa.
- Caracterizar a relação "professor-estudante" sob a perspectiva dos professores e seu impacto no alcance da aprendizagem significativa.
- Discorrer sobre o cooperativismo escolar, considerando também a infraestrutura física e pedagógica, buscando ressaltar a importância destes para o exercício da docência com excelência de acordo com o que é esperado e possível.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A escola no qual o presente estudo foi desenvolvido, trata-se de uma escola parceira à Universidade pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). Por este motivo, houve uma maior facilidade no acesso aos professores e autorização da diretoria para execução do projeto de pesquisa.

O método de pesquisa utilizado foi o qualitativo, neste, os resultados são apresentados por meio de percepções e análises, sendo possível discorrer sobre a complexidade do objeto de estudo e, com base em minhas percepções e em leituras, foram selecionados alguns aspectos (neste caso a formação do professor,

cooperativismo escolar, infraestrutura física e pedagógica, entre outros), apoiando-se em técnicas de coleta de dados quantitativos (NEVES, 1996).

Para o desenvolvimento de nossa pesquisa qualitativa, utilizamos como técnica um questionário com perguntas mistas (APÊNDICE 1), que foi aplicado a nove professores da educação básica de uma escola pública no município de Uberlândia (MG) no primeiro semestre de 2018. Destaca-se que foram analisados somente nove questionários pois somente esta quantidade de professores se dispuseram a responder, sendo que os mesmos assinaram o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” (ANEXO 1). Nas questões do questionário, foram abordados a concepção dos docentes com relação à aprendizagem significativa, além de possíveis influenciadores, como formação docente, cooperativismo escolar e infraestrutura física e pedagógica para o alcance da mesma.

RESULTADOS

Foram analisados nove questionários respondidos pelos docentes de uma escola pública em Uberlândia (MG), os quais apresentam podem ser caracterizados a partir das características dispostas na tabela abaixo (Tabela 1).

Tabela 1: Informações gerais do perfil dos professores participantes do presente projeto de pesquisa.

	Idade:	Formação:	Ano de conclusão	Tempo de experiência na docência:	Especialização
Professor 1	32	Licenciatura em Matemática	2010	7 anos	Especialização em Educação;
Professor 2	30	Licenciatura e bacharelado em Geografia	2014	4 anos	Mestrado e doutorado(andamento) em Geografia;
Professor 3	39	Licenciatura plena em Letras	2007	6 anos	Especialização em Coordenação Pedagógica;
Professor 4	38	Licenciatura em Biologia e Agronomia	2009/2003	6 anos	-
Professor 5	30	Biologia	2009	6 anos	Especialização em Educação;
Professor 6	40	Licenciatura em Matemática	2001	10 anos	-
Professor 7	52	Licenciatura plena em Letras português/inglês	1992	18 anos	Especialização em Psicopedagogia – Contextos Educacionais.
Professor 8	39	Educação Física	2002	15 anos	Especialização em Fisiologia do Exercício e Grupos Especiais.
Professor 9	34	História	2017	5 meses	-

Os resultados obtidos para cada uma das questões estão descritos abaixo.

QUESTÃO 1:

Dentre os nove professores, sete afirmam que o conhecimento prévio é o principal embasamento da aprendizagem significativa. Um professor mencionou que a interação entre professor e aluno também é importante. Outro professor acredita que esta aprendizagem proporciona um sentido real, prático e útil para o conhecimento, enquanto outro afirma que se deve respeitar e valorizar os conhecimentos dos alunos para alcançar tal aprendizagem. E finalmente, um dos docentes descreveu que a aprendizagem significativa faz muito mais sentido para o aluno.

E, como exemplos, segue algumas transcrições:

“Entendo como aprendizagem significativa uma maior interação discente/docente, considerando, respeitando e valorizando os conhecimentos dos alunos adquiridos previamente, fazendo com que o processo ensino/aprendizagem seja significativo para o aluno” (Professor 1).

“Trata-se da maneira como o aluno compreende os conteúdos relacionando-os ao contexto em que vive e às suas experiências, ou seja, os temas e conceitos adquirem significados por meio de seu conhecimento prévio” (Professor 2).

“É um processo que proporciona sentido real, prático e útil para o conhecimento” (Professor 3).

QUESTÕES 2 E 3:

Quando questionados sobre as metodologias de ensino (Questão 2) utilizadas pelos professores para alcance da aprendizagem significativa, observamos a seguinte classificação:

- 1° opção) Aulas expositivas dialogadas (8 professores);
- 2° opção) Aulas expositivas, discussões e demonstrações (7 professores);
- 3° opção) Dinâmicas (5 professores);
- 4° opção) Aulas práticas e debates (4 professores);
- 5° opção) Saídas à campo (2 professores).

E, quanto aos principais recursos didáticos (Questão 3) utilizados, estes foram classificados da seguinte forma:

- 1° opção) Quadro negro/ lousa (9 professores);
- 2° opção) Livros didáticos (8 professores);
- 3° opção) Vídeos (7 professores);
- 4° opção) Textos (6 professores);
- 5° opção) Projetos (5 professores);
- 6° opção) Jogos didáticos (4 professores);
- 7° opção) Apresentações em Power Point e músicas (1 professor).

As porcentagens relativas às estratégias de ensino e recursos didáticos podem ser observadas nas figuras 1 e 2.

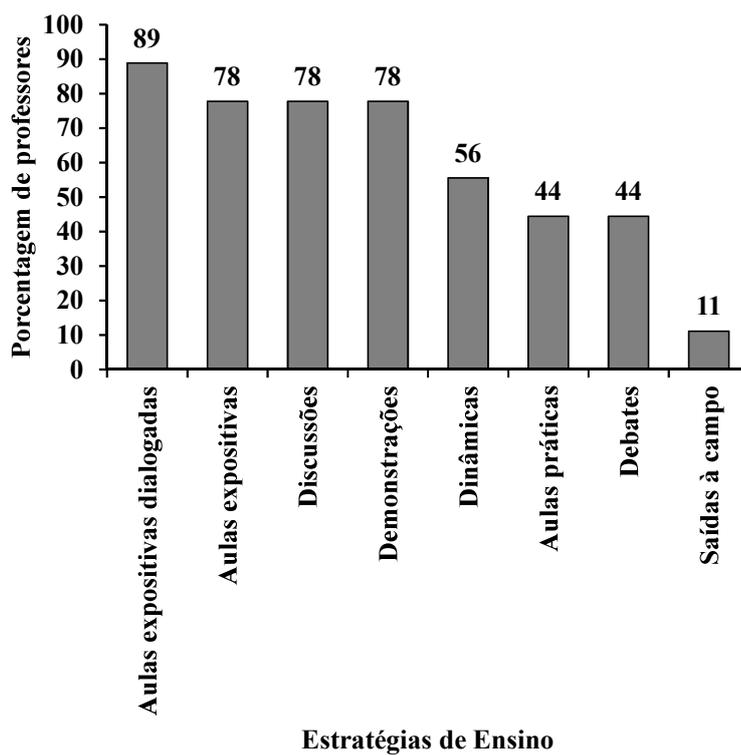


Figura 1: Percentual de professores com relação à utilização das estratégias de ensino que cada um adota.

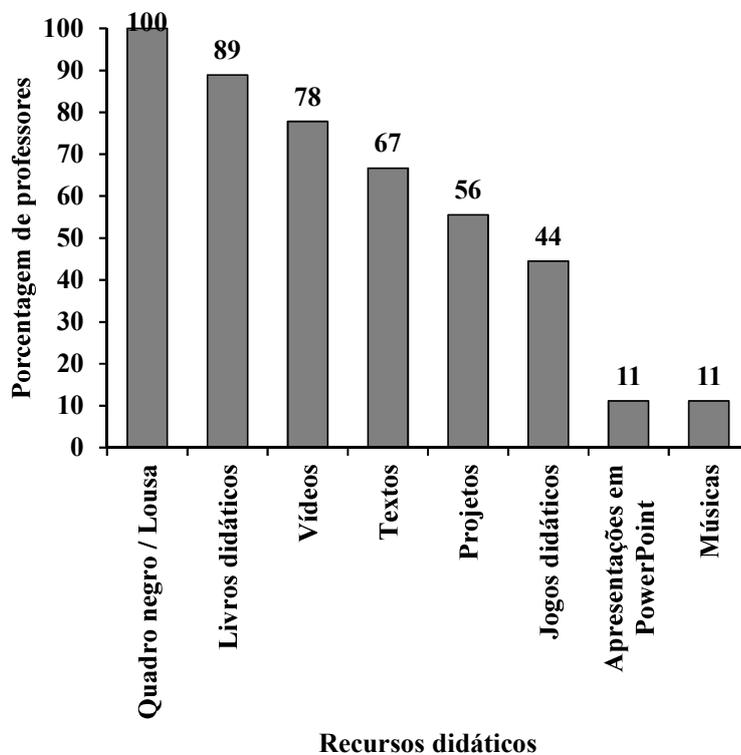


Figura 2: Percentual de professores com relação à utilização dos recursos didáticos.

QUESTÃO 4:

Quando questionados sobre suas relações com os alunos, alguns professores mencionaram que o respeito, a proximidade, o diálogo, a empatia, a dedicação e a confiança são fundamentais para a construção de uma ótima relação professor-aluno. Todos os professores afirmam que estas características influenciam no processo de ensino e aprendizagem, pois os alunos podem se interessar mais pelas aulas se estes se sentirem a vontade para apresentarem suas ideias, devendo ser estimulados a participarem e a questionarem. Foi mencionado também que o professor deve ser criativo e ter habilidade para incentivar o aluno a participar, e logo ouvir suas experiências de modo a favorecer o processo de ensino e aprendizagem.

Algumas frases evidenciam estas informações:

“Consigo estabelecer uma relação de respeito e confiança entre meus alunos, esta relação faz com que os alunos aprendam o conteúdo de forma significativa” (Professor 1).

“Tento me aproximar do aluno e estabelecer um diálogo. Acredito que ao aproximar talvez o aluno possa se interessar mais pelas minhas aulas” (Professor 2).

“Relação de respeito e dedicação, porque considero importante ouvir experiências dos alunos, relacionadas ao assunto abordado no momento, e isso contribui bastante para o resultado de ensino/aprendizagem” (Professor 3).

QUESTÃO 5:

Para o alcance da aprendizagem significativa, os docentes enalteceram o conhecimento prévio e citaram o cooperativismo escolar como sendo estimulante. A infraestrutura física, a qual permite o desenvolvimento de propostas didáticas e a integração da família com a equipe escolar, essencial na conquista de tal aprendizagem,

também foram considerados aspectos muito importantes. Foi citado também que como o professor tem um papel bastante relevante no processo de aprendizagem do aluno, este deve buscar e aplicar as mais diversas metodologias.

QUESTÃO 6:

Com relação à responsabilidade ser somente do professor para o alcance da aprendizagem significativa, todos os docentes expressaram que este comprometimento não é somente deles, mas enfatizaram de forma unânime que a comunidade escolar deve ter o maior compromisso com relação ao alcance desta aprendizagem, incluindo um maior comprometimento dos alunos, bem como a essencial participação da família na escola.

DISCUSSÃO

Conforme observado nos questionários, notou-se que todos os docentes discordaram de que somente eles são os únicos responsáveis em alcançar a aprendizagem significativa em sua totalidade. Apontam que toda a comunidade escolar, a qual engloba alunos, professores, gestores e demais funcionários, além da integração desta comunidade com a família, são essenciais para o êxito da aprendizagem significativa.

Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que o alcance do êxito da aprendizagem significativa depende de uma série de fatores já levantados em revisões bibliográficas, tais como metodologias de ensino, dinâmicas e, principalmente, o conhecimento prévio (AUSUBEL, 1982; NOVAK, 1981; MOREIRA e MASINI, 1982; BANDURA, 1986; ARAÚJO, 1989; MEIRA, 1998; BRAATHEN, 2012; NATEL, et. al., 2013).

Observa-se que grande maioria dos docentes que responderam o questionário têm conhecimento sobre a aprendizagem significativa, bem como os requisitos necessários para que a mesma seja alcançada. Consideram e valorizam o conhecimento prévio que cada aluno adquiriu no decorrer do tempo, para que o índice de aproveitamento do ensino e aprendizagem seja significativo para cada aluno. Sabe-se que a aprendizagem significativa se define pela relação entre o conhecimento prévio e o novo conhecimento e, segundo Valadares et al. (2000), no processo de aquisição de um novo conhecimento pelo sujeito, seu conhecimento prévio torna-se mais amplo e significativo.

A partir da constatação do conhecimento prévio do aluno por parte do professor, o mesmo terá possibilidade de seguir uma linha de raciocínio, instruindo os alunos da melhor forma possível através de aulas expositivas e dialogadas, discussões, debates, dinâmicas, entre outros. Certas habilidades e certas ferramentas podem ter maior capacidade facilitadora da aprendizagem significativa, mas, dependendo de como são empregados podem não contemplar tal aprendizagem (MOREIRA, 2010). Além disso, qualquer estratégia que resulte em cópia, memorização e reprodução de informações intensificará a aprendizagem mecânica (MOREIRA, 2010). Desta maneira, o professor deve buscar diversos meios que favoreçam sua prática pedagógica em sala de aula, considerando tanto seu desenvolvimento cognitivo, quanto habilidades.

Ao que se refere à relação aluno e professor, observa-se sua importante influência no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Brait et al. (2010), esta relação não deve ter como meio somente o conhecimento decorrente da captação de informações, mas também pela construção da cidadania do aluno. E, para que isto aconteça, é necessária a compreensão do professor quanto ao seu papel de facilitar a

aprendizagem, de maneira a proporcionar novas experiências aos seus alunos para que possam entender o mundo em que estão inseridos (BRAIT et al, 2010).

Os docentes, de maneira direta, conseguem obter influência sobre a formação dos alunos por meio de seu conhecimento, atitudes, habilidades e experiências profissionais, culturais e pessoais, tendo estas como uma base primordial para o desenvolvimento dos alunos (LUCK, 2009). Professores preparados e atualizados com as informações do cotidiano são fundamentais para a orientação eficaz de seus alunos (LUCK, 2009). A relação com seus alunos deve ser aberta, com aspecto de liderança e boas perspectivas dirigidas para o sucesso (LUCK, 2009). Assim, professores que acreditam nestes pressupostos, que fazem “a diferença”, são aqueles que mais contribuem para a formação e capacitação de seus estudantes.

Segundo Luck (2009), a qualidade do ambiente escolar define a prática pedagógica, e esta é estabelecida por uma série de cuidados como os aspectos que envolvem sua própria elaboração e aplicação, além da influência da integração com as famílias e a comunidade escolar sob a mesma. Desta forma, o ambiente escolar é apontado como de grande importância para a evolução de aprendizagens significativas que proporcionem aos alunos a compreensão e análise do mundo, como requisito para o avanço de sua competência de comportamento cidadão (LUCK, 2009).

No que diz respeito ao aproveitamento dos alunos, estes devem ser envolvidos em experiências em ambiente educacionais motivadores, estimulantes e de alta qualidade (LUCK, 2009). Desta forma, destacamos a importância de uma infraestrutura adequada nos espaços escolares, a fim de contribuir efetivamente para o trabalho docente e aproveitamento dos alunos. De acordo com Luck (2009), a pedagogia escolar de qualidade é aquela direcionada ao aluno, que considera sua formação e aprendizagem como ponto inicial e final na determinação de todos os planos de ação e avaliação de

sua efetividade (LUCK, 2009). Além disso, a escola e todos os seus ambientes devem favorecer a efetivação do processo de ensino e aprendizagem, a partir da competência profissional dos seus colaboradores, baseada em conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao nível de desenvolvimento dos alunos envolvidos, sua psicologia e necessidades educacionais, sejam elas coletivas ou específicas (LUCK, 2009).

Assim como a infraestrutura e o cooperativismo escolar, a participação da família é fundamental no estímulo e progressão dos alunos, contribuindo para seu desenvolvimento intelectual, físico, social e afetivo (DESSEN, 2007). Enquanto que nas instituições escolares a grade curricular garante a orientação e captação de conhecimentos, havendo uma atenção principal com o processo de ensino e aprendizagem; na família os propósitos e metodologias se distinguem, estimulando a integração, condições mínimas de sobrevivência, resguardo e o progresso no cenário social, intelectual e afetivo (DESSEN, 2007). Deste modo, é de extrema importância o trabalho em conjunto entre a família e a escola, além da contribuição de todos aqueles que fazem parte, diretamente, do ambiente escolar. Somente através desta união e cooperação, alcançaremos com êxito a aprendizagem significativa, reforçando que não cabe somente ao professor esta função, mas sim ao todo o conjunto.

Sendo assim, acreditamos ampliar nossa compreensão sobre a influência de tais aspectos sobre a prática pedagógica do professor em exercício e o reflexo desta sobre o processo de ensino e aprendizagem.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise dos conceitos de aprendizagem significativa a partir da concepção de professores da rede pública de

ensino e suas principais metodologias e recursos empregados para o alcance de tal aprendizagem.

Contudo, pode-se dizer que, para a aplicação de tais metodologias e utilização de recursos didáticos para o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem significativo, algumas considerações são extremamente relevantes, como o conhecimento prévio que cada estudante traz consigo, a estrutura física e o cooperativismo escolar, fundamentais para a efetivação de um trabalho de qualidade, a integração da escola e da família e, conseqüentemente o relacionamento positivo entre aluno e professor baseado em dedicação, respeito e cooperação. A partir deste exposto, e com base no objetivo central do presente estudo, observamos que a responsabilidade para o alcance da aprendizagem significativa não cabe somente ao professor. É necessário considerar o conjunto de particularidades tão cheia de significados para que a aprendizagem significativa tenha êxito e, certamente contribua na formação de um cidadão crítico e consciente, objetivo tão almejado na educação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Tânia Cristina Ferreira de. **Aprendizagem e Desenvolvimento Cognitivo: um estudo sobre a possibilidade de intervenção**. Fundação Getúlio Vargas, Centro de Pós-Graduação em Psicologia. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, 1989.

Disponível

em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/9235/000056322.pdf?sequence=1>> Acesso em: 23 de fevereiro de 2018.

AUSUBEL, David P. A aprendizagem significativa. **São Paulo: Moraes**, 1982.

BANDURA, Albert. **Social foundations of thought and action: A social cognitive theory**. Englewood Cliffs, NJ, US: Prentice-Hall, Inc, 1986.

BRAATHEN, Per Christian. Aprendizagem mecânica e aprendizagem significativa no processo de ensino-aprendizagem de Química. **Revista eixo**, v. 1, n. 1, p. 63-69, 2012.

Disponível em: <<http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/53/17>> Acesso em: 17 de novembro de 2017.

BRAIT, Lílian Ferreira Rodrigues et al. A relação Professor/Aluno no processo de ensino e aprendizagem. **Itinerarius Reflectionis**, v. 6, n. 1, 2010. Disponível

em: <<https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/40868/20863>> Acesso em: 10 de fevereiro de 2018.

DESSEN, Maria Auxiliadora; & DA COSTA POLONIA, Ana. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, v. 17, n. 36, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03>> Acesso em: 10 de março de 2018.

LÜCK, Heloísa. Dimensões da gestão escolar e suas competências. **Curitiba: Editora Positivo**, p. 47-69, 2009. Disponível em:

<<http://files.diretortecniconpe.webnode.com/200000067-5f5ce614de/dimensoes-gestao-escolar.pdf>> Acesso em: 17 de abril de 2018.

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Desenvolvimento e aprendizagem: reflexões sobre suas relações e implicações para a prática docente. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 5, n. 2, p. 61-70, 1998. Disponível

em: <<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v5n2/a06v5n2.pdf>> Acesso em: 21 de outubro de 2017.

MOREIRA, Marco Antonio. **O que é afinal aprendizagem significativa?**(After all, what is meaningful learning?). Aprendizagem significativa, organizadores prévios, mapas conceituais, diagramas V e unidades de ensino potencialmente significativas, p. 5, 2010.

MOREIRA, Marco Antonio; & MASINI, Elcie F. Salzan. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel/Marco A. Moreira, Elcie F. Salzano Masini. **São Paulo: Moraes**, 1982.

NATEL, Maria Cristina et. al. A Aprendizagem Humana: cada pessoa com seu estilo. **Rev. Psicopedagogia**. São Paulo: 30(92): 142-8; 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862013000200008> Acesso em: 8 de fevereiro de 2018.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração, São Paulo**, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1996.

NOVAK, Joseph Donald. Uma teoria de educação. **São Paulo: Pioneira**, p. 55-73, 1981.

VALADARES, Jorge et al. **Teoria da aprendizagem significativa: contributos do III Encontro Internacional sobre aprendizagem significativa**. 2000. Disponível em: <<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/1320/1/Livro%20Peniche.pdf>> Acesso em: 7 de abril de 2018.

APÊNDICE 1**Questionário**

1) Qual a sua concepção sobre "Aprendizagem significativa"?

2) Em suas aulas, quais são as metodologias de ensino utilizadas para contemplação da aprendizagem significativa? Enumere de acordo com a frequência de utilização:

- | | |
|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Aulas expositivas | <input type="checkbox"/> Discussões |
| <input type="checkbox"/> Aulas expositivas dialogadas | <input type="checkbox"/> Demonstrações |
| <input type="checkbox"/> Aulas práticas | <input type="checkbox"/> Dramatizações |
| <input type="checkbox"/> Debates | <input type="checkbox"/> Saídas à campo |
| <input type="checkbox"/> Dinâmicas | |
| <input type="checkbox"/> Outras: _____ | |

3) E quais os principais recursos didáticos? Enumere de acordo com a frequência de utilização:

- Quadro negro / Lousa
- Livros didáticos
- Apresentações em *PowerPoint*
- Textos
- Vídeos
- Músicas
- Jogos didáticos
- Projetos

() Outros: _____

4) Como você caracteriza sua relação com seus estudantes? Você acredita que esta pode influenciar o processo de ensino e aprendizagem? Por quê?

5) O cooperativismo escolar, incluindo todos os responsáveis pela gestão, professores e demais funcionários, bem como a infraestrutura física e pedagógica da escola são fatores preponderantes para o alcance da aprendizagem significativa? Comente.

6) Na sua opinião, a responsabilidade em se alcançar com êxito a aprendizagem significativa cabe somente ao professor? Comente.

INFORMAÇÕES PESSOAIS DO PROFESSOR

Idade: _____

Formação (curso superior): _____

Ano de conclusão do curso superior:

Tempo de experiência na docência:

Possui especialização e ou pós-graduação:

Área:

ANEXO 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada, “Aprendizagem significativa: Será que a culpa é toda do professor?”, sob a responsabilidade das pesquisadoras Profa. Ariádine Cristine de Almeida e Graduanda Drielly Rodrigues Daláglio, ambas vinculadas ao Instituto de Biologia (INBIO) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Nesta pesquisa nós estamos buscando investigar a percepção dos professores acerca da Aprendizagem Significativa, a fim de avaliar possíveis influenciadores, como formação docente, carreira profissional, cooperativismo escolar, infraestrutura física e pedagógica para o alcance da mesma. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será obtido pelas pesquisadoras Profa. Ariádine Cristine de Almeida e Graduanda Drielly Rodrigues Daláglio no dia _____ de _____ na Escola Estadual Tubal Vilela da Silva, permitindo que o participante reflita sobre sua participação na pesquisa em questão antes da coleta de dados. Na sua participação, você será submetido a um questionário que será posteriormente analisado. Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada.

Você não terá nenhum gasto nem ganho financeiro por participar na pesquisa. Os riscos consistem na possível identificação do participante ao responder o questionário, bem como eventual constrangimento durante a aplicação do mesmo. Com o intuito de minimizar tais riscos, serão utilizados codinomes, como por exemplo, “professor 1”, professor 2”, quando for necessário mencionar algum participante na descrição dos resultados após análise de questionário, além disso os participantes terão liberdade para responder os questionários de acordo com sua disponibilidade. Não será coletada nenhuma informação que possa identificar o participante. Os participantes serão informados que possuem liberdade para não responder questões que lhes causem algum tipo de constrangimento. Os benefícios em participar do estudo serão auxiliar a produção de informações relevantes acerca da percepção dos professores quanto à aprendizagem significativa, possibilitando a avaliação de aspectos positivos e daqueles a serem aprimorados quanto à mesma. Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação

dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados da pesquisa. Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você.

Em caso de qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com: Profa. Ariádine Cristine de Almeida na Universidade Federal de Uberlândia, localizada na Av. Pará, nº 1720, bloco 2D, sala 21, *campus* Umuarama – Uberlândia/MG, 38405-320; telefone: 34-3225-8638. Você poderá também entrar em contato com o CEP - Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos na Universidade Federal de Uberlândia, localizado na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, bloco A, sala 224, *campus* Santa Mônica – Uberlândia/MG, 38408-100; telefone: 34-3239-4131. O CEP é um colegiado independente criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos conforme resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Uberlândia, de de 20.....

Ariádine Cristine de Almeida

Drielly Rodrigues Daláglio

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

Assinatura do participante da pesquisa